

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

# CLIPPING CONSULTIVO

*25 A 29 DE ABRIL DE 2011*

*47ª EDIÇÃO*

**Almeida**  
CORPORATE LAW

# CLIPPING CONSULTIVO

25 A 29 DE ABRIL DE 2011

EDIÇÃO 47ª

<b>FUSÕES E AQUISIÇÕES .....</b>	<b>3</b>
YAHOO! COMPRA EMPRESA DE APLICATIVOS PARA CELULAR .....	3
BP CONCLUI COMPRA DE 83% DE SUCROALCOOLEIRA POR US\$ 680 MILHÕES.....	3
AMIL COMPRA HOSPITAL PASTEUR POR US\$ 90 MILHÕES.....	4
BB COMPRA BANCO AMERICANO DE PEQUENO PORTE POR US\$ 6 MILHÕES .....	4
GRUPO DIAS BRANCO COMPRA BISCOITOS PILAR POR R\$ 69,9 MILHÕES .....	5
BMG CONFIRMA COMPRA DO SCHAHIN POR R\$ 230 MILHÕES .....	5
BANCO BR PARTNERS COMPRA FRANQUEADORA DO BURGER KING.....	6
BARRICK GOLD ANUNCIA COMPRA DA EQUINOX POR US\$ 7,7 BILHÕES .....	6
<b>INFRA ESTRUTURA.....</b>	<b>6</b>
ESTALEIRO SUPERPESA INICIA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DO PROMEF.....	6
GOVERNO DEFINE CONCESSÃO DE OBRAS EM 3 AEROPORTOS, DIZ PALOCCI.....	7
<b>NEGÓCIOS.....</b>	<b>7</b>
BC DECRETA INTERVENÇÃO NO BANCO MORADA.....	7
RENASCENÇA CRIA HOME BROKER COM FOCO NA EDUCAÇÃO.....	8
<b>MERCADO DE CAPITALIS .....</b>	<b>9</b>
COELBA PREPARA EMISSÃO DE BÔNUS DE ATÉ R\$ 350 MILHÕES .....	9

## FUSÕES E AQUISIÇÕES

### YAHOO! COMPRA EMPRESA DE APLICATIVOS PARA CELULAR

O Yahoo! anunciou nesta segunda-feira a aquisição da IntoNow, uma nova empresa cujos serviços permitem a usuários identificar e compartilhar programas de televisão com seus amigos, dando continuidade à estratégia para melhorar sua atuação no setor de redes sociais. Os valores do negócio não foram divulgados.

A IntoNow, dirigida por Adam Cahan, ex-executivo do Google e da MTV, empresa da Viacom, trabalha com um aplicativo instalado no telefone do usuário, que lê as ondas de áudio de televisores e identifica os programas sendo transmitidos.

Uma vez identificados, os programas podem ser compartilhados com os amigos do usuário em redes sociais como o Facebook e o Twitter.

O aplicativo da IntoNow indexa os programas de televisão em tempo real, criando uma base de dados que facilita o acesso ao conteúdo.

Outras empresas lançaram serviços similares, incluindo o GetGlue, que recebeu financiamento em cerca de US\$ 12 milhões da Time-Warner e de outros investidores de capital de risco.

"O uso dos canais de redes sociais como modo de acessar novos conteúdos --seja por meio de um PC, aparelho móvel ou televisão-- está em ascensão", disse Bill Shaughnessy, vice-presidente sênior de produtos.

Fonte: Folha de São Paulo.

### BP CONCLUI COMPRA DE 83% DE SUCROALCOOLEIRA POR US\$ 680 MILHÕES

A petrolífera BP concluiu a aquisição do controle majoritário da produtora brasileira de etanol e açúcar CNAA (Companhia Nacional de Açúcar e Álcool), por US\$ 680 milhões, informou a companhia nesta quinta-feira.

O valor do negócio, o mesmo anunciado quando o acordo foi fechado, em março, permitirá que a empresa adquira 83% cento das ações e refinanceie 100% das dívidas de longo prazo da CNAA.

Com o negócio, BP adquire duas usinas de etanol, localizadas em Ituiutaba (Minas Gerais) e Itumbiara (Goiás), com capacidade atual de processamento de 5 milhões de toneladas de cana por ano.

"A conclusão deste acordo é mais um passo no fortalecimento da atuação da BP no setor sucroenergético brasileiro, uma vez que a CNAA apresenta ativos de qualidade, localizados estrategicamente e com boas práticas de gestão", afirmou em comunicado Mario Lindenhayn, presidente da BP Biocombustíveis Brasil, que acumula a partir desta quinta-feira a presidência da CNAA.

A BP também adquiriu uma terceira unidade em desenvolvimento, também situada na região centro-sul do Brasil, nos Estados de Goiás e Minas Gerais.

A produção de etanol das três usinas poderá suprir tanto o mercado brasileiro quanto o internacional.

A capacidade combinada de moagem das três usinas, quando em plena operação, está estimada em 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano.

A capacidade de produção anual de cada usina será de cerca de 480 milhões de litros de etanol equivalentes.

Cada usina ainda poderá comercializar por ano cerca de 340 GWh de energia elétrica para o SIN (Sistema Interligado Nacional).

A BP, uma das maiores companhias de energia do mundo, entrou no setor no Brasil em 2008, quando comprou 50% da Tropical Bioenergia, em Goiás.

Fonte: Folha de São Paulo

### **AMIL COMPRA HOSPITAL PASTEUR POR US\$ 90 MILHÕES**

A Amil anunciou nesta quinta-feira a compra do Hospital Pasteur, no Rio de Janeiro.

A empresa pagará R\$ 43 milhões pela compra da participação de 60,85% que o controlador indireto da Amil, Edson Godoy de Bueno, tinha no Hospital e R\$ 47 milhões para os demais cotistas, alcançado os R\$ 90 milhões totais do negócio.

O Pasteur fica na Zona Norte do Rio de Janeiro e tem 200 leitos distribuídos em 17 mil metros quadrados. De acordo com o comunicado, o Hospital tem ocupação média de 90% e receitas anuais de cerca de R\$ 70 milhões.

"Esta aquisição reforça a estratégia de investimentos da Amilpar, consolidando ainda mais sua liderança no Rio de Janeiro", afirma a empresa no comunicado.

No início deste ano, a Amil Participações havia adquirido o Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro, por R\$ 180 milhões

A Amil Participações, controladora da rede Amil de saúde, comunicou nesta quarta-feira a aquisição do Hospital Samaritano por R\$ 180 milhões, sendo R\$ 47 milhões à vista e o restante em cinco parcelas semestrais.

O "Samaritano", com 93 leitos e receita de R\$ 210 milhões (valor aproximado), é um dos principais hospitais do Rio de Janeiro.

Em dezembro, Amil e Samaritano já haviam feito um acordo para que o grupo de saúde privado tivesse preferência na aquisição do hospital.

No início deste ano, a Amil Participações havia adquirido o Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro, por R\$ 180 milhões. A companhia também comprou a Excelsior Saúde, por R\$ 50 milhões, e a Medial Saúde, por R\$ 612,5 milhões, no final de 2009

O grupo Amil é um dos maiores grupos de saúde privada do país, com receita de R\$ 7,82 bilhões (balanço de 2010, até setembro) e lucro de R\$ 131,7 milhões uma carteira com mais de 5 milhões de clientes.

Fonte: Folha de São Paulo

### **BB COMPRA BANCO AMERICANO DE PEQUENO PORTE POR US\$ 6 MILHÕES**

O Banco do Brasil informou nesta segunda-feira que acertou a compra do EuroBank por US\$ 6 milhões.

O banco norte-americano com sede na Flórida tem três agências localizadas nas regiões de Coral Gables, Pompano Beach e Boca Raton.

Ao final do ano passado, o EuroBank tinha ativos de US\$ 102,1 milhões e carteira de crédito de US\$ 74,8 milhões, de acordo com o fato relevante divulgado pelo BB. Ainda segundo o comunicado, a instituição financeira atende clientes norte-americanos, portugueses, hispânicos e um pequeno público de brasileiros.

A aquisição do EuroBank vai contribuir para a expansão dos negócios do BB nos Estados Unidos e possibilitar a atuação no mercado de

varejo, com foco no atendimento das comunidades brasileira e hispânica.

A conclusão da operação está condicionada à aprovação dos acionistas do Banco do Brasil.

Fonte: Folha de São Paulo.

### **GRUPO DIAS BRANCO COMPRA BISCOITOS PILAR POR R\$ 69,9 MILHÕES**

O grupo M. Dias Branco fechou acordo para comprar a empresa de massas e biscoitos Pilar, com sede em Recife (PE), por até R\$ 69,9 milhões, informou a companhia em comunicado nesta terça-feira.

O contrato de compra e venda, que inclui a totalidade da NPAP Alimentos S.A., que comercializa os biscoitos e massas Pilar, foi firmado pela Indústrias de Alimentos Bomgosto - Vitarella, controlada do M. Dias Branco.

"Com esta aquisição a liderança do Grupo M Dias Branco no Brasil passará, em volume, de 22,2% para 23,4% do mercado nacional de biscoitos e de 22,4% para 24,7% do mercado nacional de massas alimentícias (de acordo com dados da Nielsen de janeiro e fevereiro)", afirmou a empresa.

Do valor total da aquisição, R\$ 45 milhões serão pagos à vista, R\$ 3,85 milhões serão pagos em 90 dias e o restante será quitado ao final de seis anos.

A empresa da marca Pilar, com 136 anos de existência, é uma das mais antigas do setor de massas e biscoitos da América Latina.

Segundo o M. Dias Branco, que também vende massas e biscoitos, a operação faz parte da sua estratégia de "participar ativamente do processo de consolidação do setor".

Além disso, a empresa busca agregar valor pelo ganho de eficiência nas unidades moageiras e na sua fábrica de gorduras vegetais, fortalecendo sua atuação no Nordeste do Brasil.

Em 2010, a M. Dias Branco vendeu 380 mil toneladas de biscoito e 241 milhões de toneladas de massa. A empresa faturou R\$ 2,44 bi e obteve um lucro líquido de R\$ 351,7 milhões.

Fonte: Folha de São Paulo.

### **BMG CONFIRMA COMPRA DO SCHAHIN POR R\$ 230 MILHÕES**

Maior banco no crédito com desconto em folha, o mineiro BMG anunciou nesta quarta-feira a compra do banco paulista Schahin, que passava por dificuldades financeiras, por R\$ 230 milhões. É a segunda aquisição do BMG, que comprou no ano passado as operações brasileiras da GE Money.

O BMG se comprometeu a fazer um aporte de recursos para manter a fortalecer a operação do Schahin.

As negociações levaram mais de dois meses e tiveram o apoio do governo federal e do FGC (Fundo Garantidor de Créditos), que socorreu o Banco PanAmericano no final de 2010. Não está claro se o FGC também entrou com dinheiro.

O Banco Schahin emprega mais de 5.000 pessoas e tem mais de 5.000 pontos de venda --200 deles exclusivos. O banco também trabalha com o crédito consignado, financiamento ao consumo e a empresas de médio porte dos setores de petróleo e gás, construção, telecomunicações e energia.

Fonte: Folha de São Paulo.

**BANCO BR PARTNERS COMPRA  
FRANQUEADORA DO BURGER KING**

O banco de investimentos BR Partners fechou acordo para a aquisição do controle da BGK do Brasil, uma das maiores franquias do Burger King na América Latina.

Com 63 lojas da rede de fast-food apenas no Estado de São Paulo, a BGK pretende seguir em uma estratégia de expansão com 200 novas unidades, também no Estado, assim que o negócio estiver concretizado.

O antigo controlador e sócio fundador da BGK, Luiz Eduardo Batalha, deterá participação e permanecerá ligado à operação do negócio.

O valor da operação não foi divulgado.

Fonte: Folha de São Paulo.

**BARRICK GOLD ANUNCIA COMPRA DA  
EQUINOX POR US\$ 7,7 BILHÕES**

TORONTO – A mineradora canadense Barrick Gold anunciou hoje a compra da também canadense Equinox Materials por 7,3 bilhões de dólares canadenses (US\$ 7,7 bilhões) em dinheiro, batendo a oferta feita por uma concorrente no início do mês.

O preço oferecido corresponde a US\$ 8,57 por ação, o que representa um prêmio de 9% sobre o fechamento das ações da Equinox na semana passada e também 16% superior à oferta feita pela China's Minmetals Resources neste mês.

A Barrick Gold, que já é a maior mineradora de ouro do mundo, afirmou que o negócio permitirá a empresa aproveitar o crescimento da produção de cobre no Chile, um dos países mais promissores na exploração do mineral.

O carro-chefe da Equinox é sua mina de cobre de Lumwana, na Zâmbia, uma das maiores minas do metal a ser explorada nos próximos

anos. A empresa também está desenvolvendo outro projeto de cobre no Oriente Médio.

A oferta da Barrick contou com a aceitação do conselho de administração da Equinox. A empresa se comprometeu a pagar uma multa de rescisão de US\$ 263 milhões caso avale ofertas feitas por terceiros e desista da proposta da Barrick Gold.

Fonte: Valor

**INFRA ESTRUTURA****ESTALEIRO SUPERPESA INICIA CONSTRUÇÃO  
DE NAVIOS DO PROMEF**

RIO - O primeiro dos três navios do tipo bunker encomendados pelo Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef) começou a ser construído nesta terça-feira pelo estaleiro Superpesa, do Rio de Janeiro.

O início das obras representa a estréia do Superpesa no Promef, que já mobiliza os estaleiros Ilha S.A (Eisa), Atlântico Sul (EAS) e Mauá, e prevê a encomenda de 49 embarcações.

O Promef, que prevê a contratação de 49 navios, sendo 23 na primeira fase e 26 na segunda, já teve 41 unidades licitadas, com investimentos de R\$ 9,6 bilhões. Os demais navios estão em fase de licitação.

Desse total, 11 serão construídos no Rio de Janeiro e 30 em Pernambuco. Os últimos oito navios estão em fase de licitação. Com o programa, a expectativa é de que a frota da Transpetro chegue a mais de 110 navios em 2014.

Os navios encomendados ao estaleiro Superpesa serão voltados para o abastecimento de outras embarcações. Com 91,85 metros de comprimento e calado de 4,5 metros, cada navio bunker terá capacidade

para armazenar até 4 mil metros cúbicos de óleo combustível e/ou óleo diesel.

Ao todo, serão utilizadas 3,6 mil toneladas de aço para a construção dos três navios. As duas primeiras embarcações serão lançadas ao mar em 2012 e a última, em 2013. O contrato com o estaleiro Superpesa é de R\$ 110,5 milhões.

Fonte: Valor

### GOVERNO DEFINE CONCESSÃO DE OBRAS EM 3 AEROPORTOS, DIZ PALOCCI

BRASÍLIA - O ministro-chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, afirmou que o governo já definiu os critérios de concessão à iniciativa privada de obras nos aeroportos de Guarulhos, Viracopos (em Campinas) e Juscelino Kubitschek (em Brasília). Segundo o ministro, o objetivo é viabilizar investimentos privados na infraestrutura aeroportuária do país, com reforma e ampliação de terminais.

Em breve contato com a imprensa durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, Palocci acrescentou apenas que as obras de outros dois aeroportos também deverão ser concedidas - Galeão e Confins. Neste caso, porém, os estudos sobre a concessão precisam avançar.

Fonte: Valor

## NEGÓCIOS

### BC DECRETA INTERVENÇÃO NO BANCO MORADA

O Banco Central decretou nesta quinta-feira intervenção no Banco Morada, com sede no Rio de Janeiro, em decorrência do comprometimento patrimonial, do descumprimento de normas do Conselho Monetário Nacional e da autoridade monetária e do fato de seus controladores não terem apresentado um plano de recuperação viável.

### Lucro do Santander no Brasil cresce 17,5% e atinge R\$ 2,07 bi

A instituição financeira de pequeno porte, autorizada a operar carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, tem apenas uma agência na cidade do Rio de Janeiro. Em dezembro passado, detinha 0,01% e 0,03% dos ativos e dos depósitos totais do Sistema Financeiro Nacional, respectivamente, segundo o BC.

O banco faz parte do grupo econômico Morada, controlado pela empresa Morada Investimentos S.A., e detém participação direta ou indireta nas empresas Morada Viagens e Turismo Ltda., Morada Informática e Serviços Técnicos Ltda. e Morada Administradora de Cartões de Crédito Ltda.

Cerca de 32% do total dos depósitos à vista e a prazo da instituição tem garantia do FGC (Fundo Garantidor de Créditos).

O Banco Central informa, em nota, que está "tomando todas as providências cabíveis na situação, visando a apuração das responsabilidades, nos termos de suas competências legais de supervisão do sistema financeiro".

Ainda de acordo com a autoridade monetária, os resultados da apuração poderão levar à aplicação de medidas punitivas de caráter administrativo e à comunicação às autoridades competentes, observadas as disposições legais aplicáveis.

Líder no mercado de crédito consignado (com desconto em folha de pagamento), o BMG estava em negociação para aquisição dos bancos Morada e Schahin. A compra desse último foi fechada ontem (27) por R\$230 milhões.

Fonte: Folha de São Paulo

## RENASCENÇA CRIA HOME BROKER COM FOCO NA EDUCAÇÃO

SÃO PAULO - Uma das mais tradicionais distribuidoras de valores do mercado, a Renascença prepara-se para entrar no mercado de bolsa de valores para pessoas físicas. Líder no segmento de dólar e renda fixa para grandes investidores e bancos, a Renascença obteve no ano passado autorização do Banco Central (BC) para abrir uma corretora de valores e começa nesta semana a operar com home broker - sistema de negociação de ações via internet.

Batizado de Renatrader, o home broker da instituição pretende ter um forte apelo educacional. "Nossa proposta é ser a porta de entrada para o iniciante, por isso criamos um canal financeiro para o investidor com informações básicas sobre mercado", diz Eric Cardoso, responsável pelo projeto. Ele traz as experiências da área de varejo das corretoras Máxima e Spinelli, sendo que nesta última ajudou no projeto do Investbolsa, home broker da casa.

O investidor no Renatrader será orientado por um personagem, o Dindim, que ajudará a esclarecer dúvidas e explicar termos financeiros, diz Cardoso. Além disso, a corretora oferecerá cursos presenciais e on-line. "Quem visitar o canal educacional e responder um questionário ganhará o curso aqui conosco", afirma Cardoso. O preço normal do curso é R\$ 99,00 e a proposta é integrar a educação presencial e on-line. Os temas dos cursos serão Finanças Pessoais e Investimento na Prática. A corretora pretende também fazer apresentações em escolas e universidades.

O foco da Renascença é na conscientização do investidor, diz o sócio Saša (pronuncia-se Sacha) Markus. Com mais de 40 anos de mercado, 35 dos quais na Renascença, o veterano corretor não esconde o entusiasmo com a nova área. "Montamos um auditório

para até 30 pessoas no último andar para os cursos e investimos pesado em tecnologia para atender os novos investidores", diz, enquanto conduz a reportagem do Valor pelos andares e salas da corretora.

No caminho, ele recorda a vida e conta histórias sobre os mercados de renda fixa e câmbio - nos quais é um dos principais representantes das corretoras independentes junto ao BC - ou sobre cada mesa de negócios ou equipamento. "Este computador aqui comprei de uma multinacional que montou uma grande mesa de operações no Brasil e depois desistiu", lembra. "Vendeu tudo novo pela metade do preço."

Entre as histórias, Markus lembra que a Renascença já operou em bolsa há muitos anos. "Mas desisti depois do caso Cobrasma", lembra, sem esconder a mágoa. O caso Cobrasma foi um escândalo ocorrido no fim dos anos 80 em que a fabricante de vagões comandada pelo então presidente da Fiesp realizou uma grande oferta de ações no mercado com projeções de lucros atrativos. Logo depois, descobriu-se que as projeções estavam erradas, a empresa estava em situação financeira muito difícil, dando grande prejuízo para um enorme número de investidores.

Hoje, os tempos são outros, a bolsa é uma empresa profissionalizada e a visão de crescimento dos investidores está mais centrada em educação, observa. "Não queremos aparecer no ranking, não vamos atrair um monte de gente que depois vai desistir no primeiro prejuízo, queremos mostrar como atravessar a rua, como sempre fizemos com nossos clientes", diz Markus.

Além dos cursos básicos sobre como economizar e sobre o mercado de ações, o Renatrader terá tópicos especiais. Um deles será voltado para os ETFs (Exchange Traded Funds), fundos passivos que reproduzem índices da bolsa e têm suas cotas negociadas

no pregão como ações. "Eles são uma alternativa mais moderna para o investidor que quer comprar ações e não tem muito dinheiro para comprar uma carteira diversificada", afirma Cardoso. "É também uma forma de começar a entender o mercado", diz.

Haverá também tópicos sobre a compra de títulos públicos via internet, pelo Tesouro Direto, e noções básicas de matemática financeira para o investidor entender um pouco as contas do mercado.

A corretora terá uma corretagem fixa, de R\$ 14,80 por operação com lote padrão, valor que cai para R\$ 4,80 no mercado fracionário. Se fizer uma operação com lote padrão por mês, o cliente ficará isento de taxa de custódia. A corretora oferecerá ainda 30 dias de corretagem grátis para teste do sistema. "E depois os investidores mais experientes pagarão somente até a sétima ordem do dia, as demais serão de graça", explica Cardoso.

No Tesouro Direto, a corretagem será de 0,20%, apenas na compra e na venda. "Não cobraremos taxa anual, como fazem os bancos, só custódia, que vai para a bolsa", diz Cardoso. Ainda em fase pré-operacional, o Renatrader já conta com 2.500 cadastrados. "Nossa expectativa é fechar o ano com uns dois mil clientes ativos", afirma Cardoso.

Fonte: Valor

## MERCADO DE CAPITALIS

### COELBA PREPARA EMISSÃO DE BÔNUS DE ATÉ R\$ 350 MILHÕES

SÃO PAULO – A distribuidora de energia baiana Coelba prepara uma captação no mercado internacional de até R\$ 350 milhões em bônus para rolar sua dívida de curto prazo, informou hoje a Moody's.

A agência de classificação de risco atribuiu o rating 'Baa2' à planejada emissão, cujas notas terão vencimento em cinco anos. A perspectiva do rating é "estável", o que indica manutenção da nota de risco de crédito no curto prazo.

Essa é a primeira nota atribuída à Coelba pela Moody's, que, em sua avaliação, levou em conta a estabilidade e previsibilidade do fluxo de caixa da companhia, além de sua concessão de longo prazo para distribuir energia elétrica na Bahia.

O rating ainda reflete a força financeira da Neoenergia, controladora da Coelba. Por outro lado, a Moody's cita a distribuição agressiva de dividendos e os elevados investimentos como limitadores à nota de crédito.

Fonte: Valor.

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

**Almeida**  
CORPORATE LAW